

ATAS DO CONSELHO MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Aos dezoito do mês de julho de 2006, às 15 horas, no auditório da Casa da inclusão, conselheiros e convidados reuniram-se para a primeira seção ordinária do CMDCA da nova gestão que tomou posse no dia 11 de julho de 2006.

O presidente Mário Albino Martins saudou os presentes e iniciou a plenária com a distribuição da cartilha que contém as deliberações da III Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, e também o comunicado interno nº119/06 CEAPPE expedido pela conselheira Rita Fajardo, onde justifica sua ausência devido ao período de férias e ressalta e antecipa o convite para que todos participem do Seminário de Avaliação de Metas do Programa Prefeito Amigo da Criança que acontecerá no dia 15/08/06, de 08:00 às 18:00 h no Centro de Formação do Professor. A seguir, o presidente passou para o ponto de pauta que foi a eleição da 15ª diretoria Executiva. Perguntou se a chapa que elegeria os candidatos governamentais e não-governamentais era única. Sandra Fortes respondeu que os cargos inerentes ao governo tiveram seus representantes indicados pelo Dr. Rogério Cehedin (SPS) e a Sra. Vanessa Loçasso (AMAC), e que os conselheiros governamentais haviam se reunido para conversar sobre os candidatos e apoiaram a escolha. Dessa forma, ficou decidido que as representantes seriam: Sandra Fortes, para presidência; Maria Penha da Silva para 1ª secretária e Marcos Pinto para 1º tesoureiro. Já o conselheiro Lindomar José da Silva disse que a sociedade civil também havia se reunido e num consenso, indicaram-no para vice-presidente; Pedro Gabriel para 2º secretário e Cláudia Stempf como 2ª tesoureira. Todos foram unânimes aos nomes indicados e Mário Albino deu posse aos novos representantes da 15ª Diretoria Executiva/8ª gestão passando os trabalhos para a nova presidente do CMDCA, Sandra Fortes. Sandra convidou os presentes a se reunirem em círculo e a estarem se apresentando uns para os outros, explanando de forma sucinta sobre a profissão que exercem, qual atividade desenvolvem e qual a vivência com a criança e o adolescente. Após a apresentação que teve o objetivo de aproximar os conselheiros dessa nova gestão, a presidente citou a fala de um participante, Paixão, dizendo que ele se referiu bem ao dizer que o norte, a diretriz de todos é o trabalho voltado para o bem-estar da criança e do adolescente, e conclamou os presentes a fazer do CMDCA uma representatividade forte no município e fora dele. A seguir, Sandra Fortes trouxe a sugestão de mudança de dia e horário das plenárias, o que poderia ser às 08:30, num dia da semana que fosse aprovado pela maioria. Após algumas ponderações dos conselheiros, foi deliberado que a plenária do CMDCA, doravante, se realizará às sextas-feiras, no horário das 08:30 (tendo o voto contra da conselheira Maria do Carmo Viana/Instituto Bruno Viana, pois a sexta de manhã é um dia de agenda atribulada na entidade). Outro ponto discutido foi sobre a importância da participação dos conselheiros nas Comissões Temáticas Permanentes e Transitórias. Sandra Fortes relatou que ela, juntamente com a Secretária Executiva, Ana Cláudia elaboravam um documento que discrimina quais são as comissões e seus objetivos, que foi repassado a todos visando subsidiar a escolha do conselheiro para que comprometendo e de acordo com seu perfil e/ ou conhecimento, se integre a (s) alguma (s), contribuindo para a qualidade das políticas públicas voltadas para a criança e o adolescente. A escolha dos conselheiros pelas comissões devem ser comunicadas na próxima plenária que se realizará no dia 28 de julho de 2006. Por último, o vice-presidente, Lindomar, comunicou que ele foi coordenador da Comissão de Medidas Sócio-Educativas na gestão anterior e que oficialmente não está mais nessa função. Todavia, tem o desejo de continuar na Comissão, como coordenador ou não, pois há pendências a serem resolvidas, e gostaria de continuar contribuindo. Citou como exemplo, a visita do

Superintendente da SAME que viria à Juiz de Fora para apresentar o projeto político-pedagógico e arquitetônico do Centro de Internação, além de discutir a situação dos adolescentes infratores, no final de junho, não comparecendo na ocasião, tendo uma nova visita sendo agendada para final de julho. Lindomar comunicou que ele foi representante e também, a conselheira Miriam nessa comissão externa, cujo trabalho são as orientações para as medidas sócio-educativas. Assim, ele gostaria da aprovação (ou não) da permanência deles nessa Comissão. A plenária deliberou pela continuidade de ambos. Cláudia Stumph colocou que é bom deixar em aberto que isso não impede que outras pessoas, desde que queiram, também possam participar da Comissão de Medidas Sócio-Educativas. Tendo esgotado-se os pontos de pauta e não havendo mais nada a ser discutido, a reunião encerrou-se e a ata foi lavrada e será assinada por mim, Maria Penha da Silva, 1º secretária, pela presidente Sandra e pelos demais conselheiros presentes, após ser lida e aprovada.